Ofício nº 005/2015

Goiânia, 20 de Dezembro de 2015.

A Martinha Clarete Dutra dos Santos

Diretora de Políticas de Educação Especial

Assunto: Resposta ao Ofício nº 152/2013/MEC/SECADI/DPEE

Mais uma vez vimos por meio deste pronunciarmo-nos acerca das ações desenvolvidas no âmbito da UFG no que tange à implementação da acessibilidade dos nossos estudantes com deficiência.

A política de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás (UFG) vem sendo formulada desde 2008, por meio do Núcleo de Acessibilidade (NA). Tendo em vista o debate dos valores democráticos na UFG e o compromisso desta com a justiça social, de tal forma, que na reunião do Conselho Universitário (CONSUNI) do dia 16/11/2011 o referido Núcleo foi oficialmente criado, conforme resolução CONSUNI n. 32/2011.

Em 19 de dezembro de 2014 por meio da Resolução CONSUNI Nº 43/2014 é criado o Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás (UFG) – SINAce, aprovando o respectivo Regimento e revogando a Resolução CONSUNI Nº 32/2011. O SINAce é uma comissão composta por diversos órgãos, pró-reitorias e representantes de pessoas com deficiência que discute e implanta as ações de acessibilidade na UFG juntamente com o Núcleo de Acessibilidade.

Assim sendo, e considerando a legislação relativa ao direito à educação e a acessibilidade; a educação especial na perspectiva da educação inclusiva; e as finalidades e princípios da UFG, conforme apresentados em seu Estatuto e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI: 2014-2017), que a Política Institucional de Acessibilidade é um compromisso da UFG com a justiça social.

Vale ressaltar que neste semestre foram realizadas mais de quinze reuniões para escrita do documento de Política de acessibilidade da UFG. Foram compostos grupos de trabalhos que envolveram participantes dos seguintes órgãos: Núcleos Regionais de Acessibilidade (Goiânia, Jataí, Catalão e Goiás); Pró-Reitoria de Graduação (Prograd); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG); Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec); Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad); Pró-Reitoria

de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh); Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom); Sistema de Bibliotecas (SIBI); Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF); Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH); Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP); Centro de Seleção (CS); Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR). Unidade específica de educação básica da UFG e Faculdade de Letras e Libras da UFG. Também participaram dos grupos de trabalho: Representante de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades; servidor docente ou técnico-administrativo em educação da UFG, com deficiência, indicado pelos pares; e representante da Sociedade Civil. Após uma pré-estruturação do documento fizemos rodas de conversas com alunos com deficiência física, intelectual, visual e auditiva, onde estes conheceram todas as propostas de metas e ações e fizeram suas sugestões.

Assim para melhor descrever as ações adotadas pelo SINAce/PROGRAD/UFG, atendendo às orientações e recomendações da "política de orientação e inclusão do ensino público federal", optamos por apresentar as ações que foram realizadas do segundo semestre de 2015 na sequência dos eixos da Política institucional de acessibilidade da nossa Universidade , sendo eles: Eixo 1 – Acessibilidade: Inclusão e permanência; Eixo 2 – A Infraestrutura Acessível; Eixo 3 – A Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Eixo 4 – A Acessibilidade Comunicacional e Informacional; Eixo 5 - A Catalogação das Informações sobre Acessibilidade; Eixo 6 – O Ensino, a Pesquisa e a Inovação em Acessibilidade; Eixo 7 – A Extensão sobre/com Acessibilidade; Eixo 8 – Recursos Humanos e Financiamento da Política de Acessibilidade.

Anexamos a este relatório um a lista com equipamentos adquiridos em 2014 (Anexo 1), um quadro com número de alunos com deficiência na UFG (Anexo 2), algumas fotos de ações realizadas na UFG com objetivo de melhorar a acessibilidade na instituição (Anexo 3) e lista de infraestrutura Acessível na UFG (Anexo 4).

Att.

Profa. Dra. Vanessa H. Santana Dalla Déa

Profa Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa

Diretora do Nucleo de Acessibilidade da UFG – SINAce

Pro reitoria de Graduação – Universidade Federal de Goiás

Eixo 1 - Acessibilidade: Inclusão e Permanência
Implantação e implementação de um programa de aprimoramento e controle dos procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas dos Processos Seletivos da UFG e ENEM, tanto de discentes, quanto de servidores, e promoção da Universidade junto às instituições representantes das pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Também é responsável pela implantação e implementação de política de assistência estudantil específica para os alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

Meta 1 - Ampliar o número de discentes, docentes e técnico-administrativos com necessidades especiais no âmbito da UFG.
Ações realizadas:
- Reuniões com instituições representantes das pessoas com deficiência visando discutir a realidade dos cursos pré vertibulares e suas dificuldades para incluir estudantes com deficiência. Nestas reuniões visamos também incentivar a participação de mais pessoas com deficiência nos processos seletivos para universidade; - Discussão com Centro de Seleção para aprimoramento dos procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas dos Concursos e Processos Seletivos da UFG; - Participação do Núcleo de Acessibilidade no Evento de Avaliação do Programa UFGInclui discussão sobre a possibilidade de cotas para alunos com as diferentes deficiências e em todos os cursos da UFG; - Acompanhamento junto à Prodirh da Lei de reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos da UFG, para docentes e técnico-administrativos.

Meta 2 – Realizar ações que favoreçam a permanência dos alunos.
Ações realizadas:
- Discussões junto à Procom para captar recursos de assistência estudantil com rubrica específica e de apoio estudantil/PNAES e PROMISAES, para Projeto Institucional de Inclusão e Acessibilidade na UFG; - Apresentar formas de avaliação para assistência estudantil que considere a realidade social e especifica das pessoas com deficiência para bolsas e assistências estudantis prestadas na UFG; - Reunião junto à empresa de alimentação contratada pela UFG para assistência específica nos restaurantes universitários e nos refeitórios de educação básica da UFG, melhorando a acessibilidade arquitetônica e o serviço de preparação de prato para alunos com deficiência.

Meta 3 - Estabelecer convênios com instituições especializadas e/ou representativas e parcerias intra-institucionais para efeito de prestação de serviços e assessorias.
Ações realizadas:
- Articulação com diversos órgãos federais, estaduais, municipais, empresas e ONGs visando manter parcerias para ações e encaminhamentos referentes ao apoio às pessoas com necessidades especiais, efetivando parceria com o CRER Centro de Reabilitação de Goiás; - Articulação e manutenção de parcerias sistematizadas (termos de cooperação) com as diversas entidades representativas de pessoas com deficiência do Estado de Goiás para articulações, ações e encaminhamentos, efetivando parceria com Asdown (Síndrome de Down), com Adefego (Deficiência física) e com Adveg (Deficiência Visual); - Reuniões para efetivar parcerias com objetivo de otimização de recursos disponíveis na UFG, efetivando parceria com Projeto Saudavelmente/PROCOM (Psicologia, psiquiatria e terapias diversas), Centro de Línguas (Libras)/FL (interpretes e discussão sobre acessibilidade comunicacional para surdos) eCentro de Praticas Corporais/FEFD (Atividade física e práticas corporais para alunos com deficiência).

Eixo 2 - A Infraestrutura Acessível
Implantação e implementação de um programa de construção, reforma, ampliação e/ou adaptação das instalações físicas e equipamentos da UFG, conforme os princípios do desenho universal.

Meta 1 - Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos da UFG, conforme os princípios do desenho universal. Assim como realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas.
Ações realizadas:

- Solicitação para que Cegef continue realizando um banco de dados informatizado com as instalações e equipamentos da UFG, construídos, reformados e/ou adaptados, conforme os princípios do desenho universal, juntamente com pessoa com deficiência e a programação definida pela política institucional de acessibilidade (rampas, barras de apoio, corrimões, pisos e sinalizações táteis, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalações de elevadores, dentre outras); - Discussão com base no banco de dados descrito anteriormente sobre prioridades de construção e reformas para acessibilidade na UFG. - Discussão junto ao Cegef para priorizar rampas à elevadores e escadas sempre que possível; - Modificação de contrato com empresas de manutenção de elevadores para efetivar tempo mínimo de conserto; - Criação de um grupo de estudos para análise das especificidades das pessoas com deficiência e da realidade das turmas da UFG junto ao Cegef e Prograd para garantir acessibilidade; - Realização de troca de salas de alunos com mobilidade reduzida a fim de tornar as aulas mais próximas. - Adequar o paisagismo para que não se torne uma barreira arquitetônica para alunos com deficiência física e visual (ex. arvores e bancos).

Meta 2 - Reservar e sinalizar as vagas de estacionamentos da UFG, próximas dos acessos de circulação de pedestres para veículos que transportam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
Ações realizadas:
- Atendemos necessidades especificas para sinalizar vagas; - Discussão da necessidade de estudos sobre melhor localização da reserva de vagas; - Impressão de panfletos informativos, educativos e para advertência para realizar Projeto do Núcleo de conscientização do respeito as vagas de estacionamento; - Entrega de memorando para equipe de segurança da UFG para liberação de carros de alunos com deficiência devidamente sinalizados em estacionamentos específicos para professores e funcionários.

Eixo 3 - Acessibilidade Pedagógica e Curricular.
Implantação e implementação de projetos e programas que visem à promoção da acessibilidade ao currículo e as ações didáticos pedagógicas.

Meta 1 – Garantir Acessibilidade pedagógica e curricular dos discentes, docentes e técnico-administrativos com necessidades especiais nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
Ações realizadas:

- Realizamos reunião com Núcleos de acessibilidade de Goiás, sendo eles das instituições UFG, UEG, IFG e IFGoiano para discutir problemas em comum e produzir materiais bibliográficos com conhecimentos que proporcionem informações sobre as deficiência e eficiências das pessoas com deficiência, e propostas didático-pedagógicas para a inclusão para professores e profissionais das respectivas instituições;
- Implementamos um projeto pedagógico que institucionaliza o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, por meio de estudo de caso para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;
- Fizemos reunião com algumas unidades onde existem alunos com deficiência buscando aarantir que ações de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, determinadas após estudo de caso, sejam respeitadas nos cursos da UFG como dilatação de tempo de avaliação, Prova individualizada, prova oral, prova sinalizada, tradução da prova em libras, prova em Braile, prova ampliada, permanência do professor de apoio ou interprete de libras em sala, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico acessível aos sistemas de computador de acessibilidade, utilização de equipamentos de tecnologias assistivas inclusive em avaliações, entre outros;
- Fizemos um projeto de implementação de um projeto de auxilio acadêmico aos estudantes com necessidades especiais (p. ex. monitor para o estudante com necessidades especiais como mediador das relações entre educador e educando, e para oferecer-lhe apoio nas atividades realizadas durante as aulas e atividades de estudos);
- Reunião com docentes, a fim de esclarecer o papel do professor como responsável pelo processo de aprendizagem de todos os seus alunos e os professores de apoio e interpretes como mediadores desse processo;
- Reuniões com os docentes no intuito de orientá-los e oferecer-lhes os apoios e suportes pedagógicos necessários para o desenvolvimento de “Projetos de Ensino” (Resolução 33/2014) auxiliando nos estudos dos acadêmicos com necessidades especiais.

Eixo 4 - Acessibilidade Comunicacional e Informacional
Implantação e implementação de projetos e programas que visem à promoção da acessibilidade à comunicação e a informação.

Meta 1 – Garantir a Acessibilidade informacional com a implantação e implementação do Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI).
Ações realizadas:

- Iniciamos os trabalhos no Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na biblioteca da UFG; - Implementamos o oferecimento de serviços de digitalização, conversão e ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais, computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela, impressão em braile, lupa ampliadora digital portátil, escaner leitor de livros, escaner digitalizador de imagens, folheador de páginas, entre outros equipamentos e serviços de acessibilidade no LAI; - Fizemos reunião junto ao DDRH e Prodih para ampliar o número de profissionais para o atendimento no LAI; - Aquisição, desenvolvimento e disponibilização de materiais didáticos/pedagógicos e bibliográficos acessíveis (ex. gravações em libras e audiodescrição), conforme demanda identificada e/ou solicitada.

Meta 2 – Melhorar acessibilidade os sites da UFG.
Ações realizadas:
- Implantamos o Programa Rybena de acessibilidade por meio de Libras e voz nas páginas da UFG; - Estamos com uma nova barra de acessibilidade em fase de implantação nas páginas da UFG.

Meta 3 – Garantir a Acessibilidade Comunicacional dos discentes, docentes e técnico-administrativos com necessidades especiais nas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
Ações realizadas:
- Realizamos o acompanhamento da contratação de intérpretes de LIBRAS e docentes para a disciplina de LIBRAS (ofertada nos cursos de licenciatura e de fonoaudiologia); - Foram contratados quatro interpretes de Libras concursados técnicos administrativos com funções como: Disponibilização de serviços de guia-intérprete, e de tradutores e intérpretes de Libras (Central); Efetivar a interpretação de libras em eventos científicos, acadêmicos e comemorativos (ex. formatura); Disponibilizar a interpretação em Libras de textos e conteúdos nos portais da UFG; Oferecer serviço de interpretação libras/português e vice-versa para estudantes e servidores surdos por interpretes nos diferentes órgãos, pró reitorias e biblioteca da UFG para interpretação; - Discutimos a parceria com a disciplina de estagio quatro da Licenciatura em Letras e Libras para oferecimento de cursos nas unidades, órgãos e pro reitorias da UFG; - Implantamos o modulo relativo às necessidades educacionais especiais (NEE) no Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) para comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade.

Eixo 5: Catalogação e Divulgação das Informações sobre Acessibilidade
Implantação e implementação de um sistema de informação centralizado com as informações da acessibilidade na UFG.

Meta 1 - Incentivar a criação de um observatório da política institucional de acessibilidade
Ações realizadas:
- Discutimos junto ao Cercomp a necessidade da criação de Indicador de Meta-Quantidade de Núcleos de Acessibilidade implantados; - Iniciamos um processo de catalogação de Indicadores de Processo-recursos financeiros investidos; materiais didático-pedagógicos disponibilizados; Número de projetos elaborados, quantidade de profissionais para inclusão etc.

Meta 2 - Padronização dos critérios de caracterização das pessoas com necessidades especiais – público-alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
Ações realizadas:
- Discutimos com os órgãos envolvidos a necessidade da: Atualização semestral do cadastro dos discentes de graduação com deficiência; Atualização semestral do cadastro dos discentes de pós graduação stricto sensu com deficiência; Atualização semestral do cadastro de docentes, técnico-administrativos e terceirizados com necessidades especiais no interior da UFG; Atualização anual do cadastro dos discentes da educação básica com deficiência junto ao Cepae.

Meta 3 - Catalogar as informações da acessibilidade na UFG - Sistematizar informações para implementação de políticas e ações, como elementos facilitadores, para articulação e acompanhamento de discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados com necessidades especiais (deficiência; transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades) no interior da UFG.
Ações Realizadas:
- Fizemos uma pesquisa por meio do Google Docs a fim de conhecer as realidade e dificuldades dos discentes com deficiência na UFG; - Realizamos a mesma pesquisa com os alunos surdos por meio de gravação de vídeo em libras.

Meta 4 - Realização de levantamentos dos estudantes com deficiência por situação de matrícula, com o objetivo de analisar e acompanhar o desempenho desses estudantes, visando assegurar a permanência e êxito na educação básica, nos cursos de graduação e pós-graduação da UFG.
Ações Realizadas:

- Estamos discutindo e buscando implantar e implementar sistema de acompanhamento de desempenho dos estudantes com deficiência.

Eixo 6: Ensino, Pesquisa e Inovação em Acessibilidade
Implementação de programas de ensino e/ou pesquisa inovadoras que possibilitem a qualificação da formação acadêmica da comunidade universitária sobre acessibilidade e/ou a produção de conhecimentos e produtos, metodologias, processos e técnicas tecnológicos que contribuam para acessibilidade das pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

Meta 1 - Desenvolver cursos sobre temas da acessibilidade e/ou a eles relacionados para docentes, discentes e demais profissionais da instituição
Ações realizadas:
- Estamos programando para iniciar próximo semestre realização de Cursos de Libras consecutivos para docentes, discentes e demais profissionais da instituição, sendo Libras 1 no primeiro semestre e Libras 2 no segundo; - Acompanhamento da inclusão da disciplina de LIBRAS nos projetos pedagógicos de cursos, conforme determina o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005; - Fizemos neste semestre a apresentação do núcleo de acessibilidade e núcleo de tecnologias assistivas nos Cursos do “Programa Formação para a Docência no Ensino Superior” e Seminário de Integração de novos técnicos-administrativos da UFG; - Realizamos reunião com CIAR para discutir a necessidade de oferecer cursos aos coordenadores e professores dos cursos da UFG que favoreçam a inclusão dos alunos com deficiência com elementos como: estrutura curricular; conteúdos curriculares; metodologia; apoio ao discente/monitoria e tutorias; dicas no processo ensino-aprendizagem; material didático institucional, principalmente a antecipação e disponibilização dos livros digitalizados para as pessoas com deficiência visual; e procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Meta 2 - Implantação e implementação de um programa de desenvolvimento e transferência de tecnologias assistivas às pessoas com necessidades especiais.
Ações realizadas:
- Apoiamos a implementação do Núcleo de Tecnologias Assistivas (NTA) no âmbito da UFG; - Buscamos articulação de pesquisas nas áreas de tecnologias assistivas na UFG, que possam colaborar com interesses comuns dos Núcleos de Acessibilidade, para submissão de projetos de Tecnologia Assistiva aos editais da área..

Eixo 07: Extensão sobre/com Acessibilidade
Realização de atividades extensionistas e eventos acadêmicos, esportivos, culturais, artísticos e de lazer sobre acessibilidade e/ou de forma acessível às pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

Meta 1 - Implantar e implementar um programa de comunicação com a comunidade universitária para sensibilização e reconhecimento dos valores sociais da convivência na diversidade e do ambiente acessível a “todos”.
Ações realizadas:
- Implementamos o projeto de comunicação para divulgação de Ações de acessibilidade na UFG; - Iniciamos a implantação de um projeto de disseminação da informação e sensibilização da comunidade universitária, acerca do convívio com a diferença e a educação como direito de todos.

Meta 2 - Realizar eventos sobre acessibilidade no ensino superior e/ou eventos acessíveis às pessoas com necessidades especiais.
Ações realizadas:
- Realizamos evento em três regionais sobre a acessibilidade no ensino superior, no primeiro semestre, direcionado para a comunidade universitária da UFG, cujo objetivo é constituir um espaço de interação e diálogo sobre a política institucional de acessibilidade (diagnóstico, relatos e avaliação); - Discutimos a necessidade de incluir sempre que possível nos eventos científicos da UFG a discussão da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência nos diferentes âmbitos da sociedade; - Discutimos também a necessidade de assegurar o acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades, recreativas, esportivas e de lazer, na UFG; - Estamos discutindo formas de melhorar a acessibilidade de pessoas com deficiências em ambientes culturais e de conhecimento permanentes (ex. Museu Arqueológico e Centro Cultural).

Meta 3 - Apoiar a participação de representantes do Sinace em eventos acadêmicos e/ou institucionais sobre acessibilidade e educação inclusiva.
Ações realizadas:
- Divulgação das ações/propostas dos núcleos de acessibilidade da UFG, em eventos diversos, quer sejam locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como por meio de publicações científicas em periódicos, revistas especializadas, anais e outros afins; - Participação de diferentes eventos sobre educação inclusiva buscando novos conhecimentos e parcerias que revertam em ações para acessibilidade na UFG.

Eixo 08: Recursos Humanos e Financiamento da Política de Acessibilidade
Definição da política de recursos humanos e mecanismos de financiamento e captação de recursos financeiros para a implantação e implementação da política de acessibilidade da UFG.

Meta 1 - Definir estratégias para contratação de técnico-administrativos e outros profissionais para atender as demandas da educação básica e da educação superior.
Ações realizadas:
- Discutimos necessidades especificas de: Analise das demandas das regionais com relação ao desempenho e necessidades das pessoas com necessidades especiais; Realizar estudo para redimensionamento de força de trabalho de profissionais já existentes na instituição que possam trabalhar nos Núcleos de Acessibilidade em equipe de Atendimento Educacional Especializado (AEE) como prevê Lei 13146/15; Buscar em próximos concursos a contratação de profissionais de AEE para o ensino superior cumprindo lei 13146/15, iniciando pela contratação de Psicopedagogo(a) e técnico(a) de informática, e ampliando para equipe interdisciplinar; Apoiar o SIBI na busca de contratação de técnico-administrativo para Laboratório de Acessibilidade Informacional.

Meta 2 - Beneficiar de recursos da UFG para infraestrutura, comunicação, informação e atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Ações realizadas:
- Estamos programando reuniões para conscientizar gestores sobre a importância da utilização de parte dos Recursos orçamentários da UFG e das unidades para acessibilidade com base nas avaliações de cursos e dados provenientes da CAV; - Buscamos catalogar Editais que possibilitem buscar recursos para Acessibilidade; - Determinar prioridades para utilização de recursos de acessibilidade na UFG; - Determinar prioridades para utilização e distribuição de recursos orçamentários entre as regionais.

Meta 3 - Captar recursos junto ao MEC e agências de fomento.
Ações realizadas:
- Programamos para o próximo semestre: Realizar reunião junto ao MEC para verificar possibilidades de financiamento; - Analisar a possibilidade da Fapeg disponibilizar Edital especifico.

.

Anexo 1 - Lista com equipamentos adquiridos em 2015.

COMPRAS EM 2015				
DESCRIÇÃO	**Nº PROCESSO**	**QTDE**	**ANDAMENTO**	**SUBTOTAL**
CAPITAL				
MÁQUINA BRAILE (JATAÍ)	23070.002537/2015-71	1	DCF 04/03/15	R$ 3.350,00
NOTEBOOK	23070.003397/2015-58	15	DMP CONCLUÍDO	R$ 57.990,45
LINHA BRAILE 40 CÉLULAS/ MESA TÁTIL/SCANER COM VOZ	23070.006970/2015-85		CERCOMP 08/06/2015	R$ 40.059,28
CORTINAS	Adesão Pregão	11		R$ 7.238,00
APARELHO DE TELEFONE SEM FIO	Adesão Pregão	5	Pedido refeito em 2015/ 2014 pregão fracassado	R$ 473,55
MOBILIÁRIO PARA LABORATÓRIO BIBLIOTECA	23070.004392/2015-42		DMP 31/08/2015	R$ 27.603,00
TV LED 40 POLEGADAS	Adesão Pregão	1		R$ 1.478,00
BEBEDOURO GOIÁS	23070.006970/2015-85	1	CERCOMP 08/06/2015	R$ 2.472,97
BEBEDOURO GOIÂNIA	23070.006970/2015-85	1	CERCOMP 08/06/2015	R$ 2.472,97
CADEIRAS DE RODAS	23070.006970/2015-85		CERCOMP 08/06/2015	R$ 4.545,60
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	23070.007277/2015-20	1	DMP 28/05/2015	R$ 2.433,99
PROJETOR MULTIMÍDIA	Adesão Pregão	2		R$ 5.090,00
			TOTAL	**R$ 154.734,26**
CUSTEIO				

ADESIVOS		Empenhado		CONCLUÍDO	R$ 439,61
MATERIAL LÚDICO/DIDÁTICO		23070.008150/2015-28		DMP 02/07/2015	R$ 1.362,52
EMPENHO IMPRESSÃO MATERIAL		Empenhado			R$ 877,45
DIVISÓRIA FEF		CEGEF			R$ 918,33
INTERP. LIBRAS		Empenhado			R$ 440,00
INTERP. LIBRAS		Empenhado			R$ 406,67
CORRIMÃO FAV		23070.008682/2015-65		PROAD 27/08/2015	R$ 2.167,17
REITORIA ACESSIBILIDADE		CEGEF			R$ 37.435,62
PLACA SINALIZAÇÃO		23070.008282/2015-50	5	DCF 31/08/2015	R$ 859,35
KIT DEF. VISUAL		23070.006970/2015-85		DCF 31/08/2015	R$ 3.238,02
MATERIAL EXPEDIENTE		Adesão ao Pregão			R$ 287,65
PASSAGENS/ DIÁRIAS/TRANSPORTE					
ADAPTAÇÃO DOBLÔ		23070.008722/2015-79	1	LICITAÇÃO 31/07/2015	R$ 25.730,00
				TOTAL	**R$ 74.162,39**
				TOTAL GERAL	**R$ 228.896,65**

Anexo 2 - Quadro com número de alunos com deficiência na UFG.

Alunos com deficiência nos cursos de Graduação:

Deficiência	**No.**	**Especificidade**	**No.**
Auditiva	77	Surdos	27
Física	52	Cadeirante	4
Intelectual	19	Síndrome de Down	2
Visual	36	Cego	2
Asperger	5		
Total	189		

Alunos com deficiência nos cursos de Stricto Sensu

Deficiência	**No.**	**Especificidade**	**No**
Auditiva	02	Surdo	02
Física	06	Cadeirante	01
Intelectual	00		
Visual	01		
Asperger	01		
Total	10		

Servidores com deficiência na UFG.

TIPO DE DEFICIÊNCIA	Docentes	Técnicos	Outros	Total
DA e Surdez	6	11	4	21
Visual	2	4	1	7
Fisica	10	21	1	30
Intelectual	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0
Total				60

Pessoas com deficiência UFG

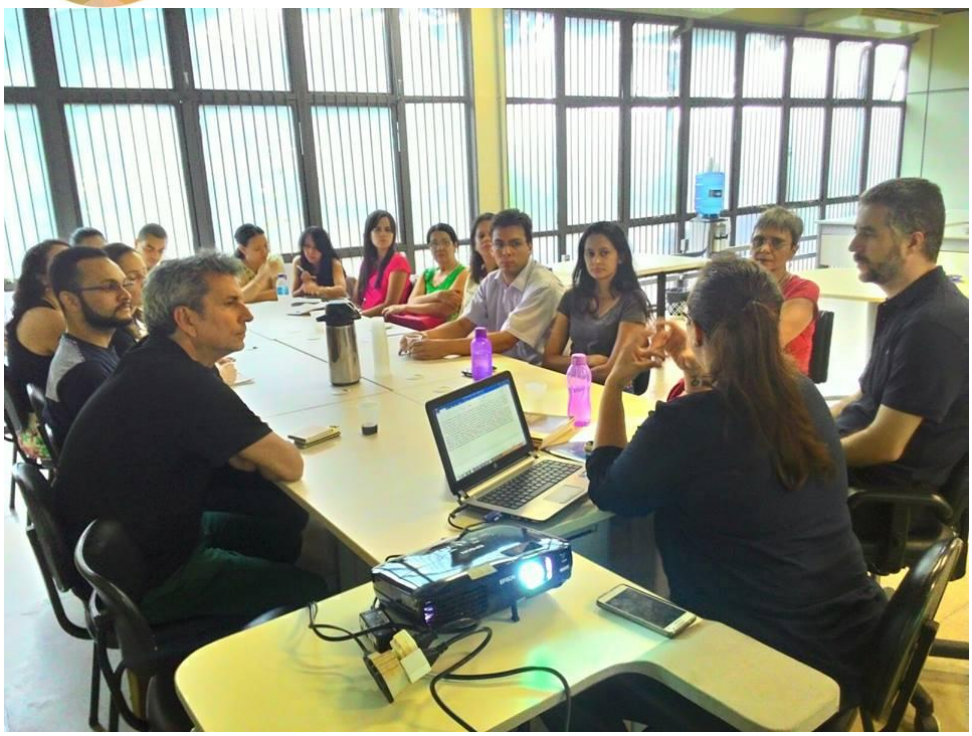
Alunos Graduação	**189**
Alunos Stricto Sensu	**10**
Servidores	**60**
Total	**259**

Anexo 3 - Fotos de ações realizadas na UFG com objetivo de melhorar a acessibilidade na instituição.

Alguns dos equipamentos do Laboratório de Acessibilidade da UFG.

Aluna cega testando nosso mais novo equipamento na UFG.

Equipe do Núcleo de Acessibilidade da UFG.

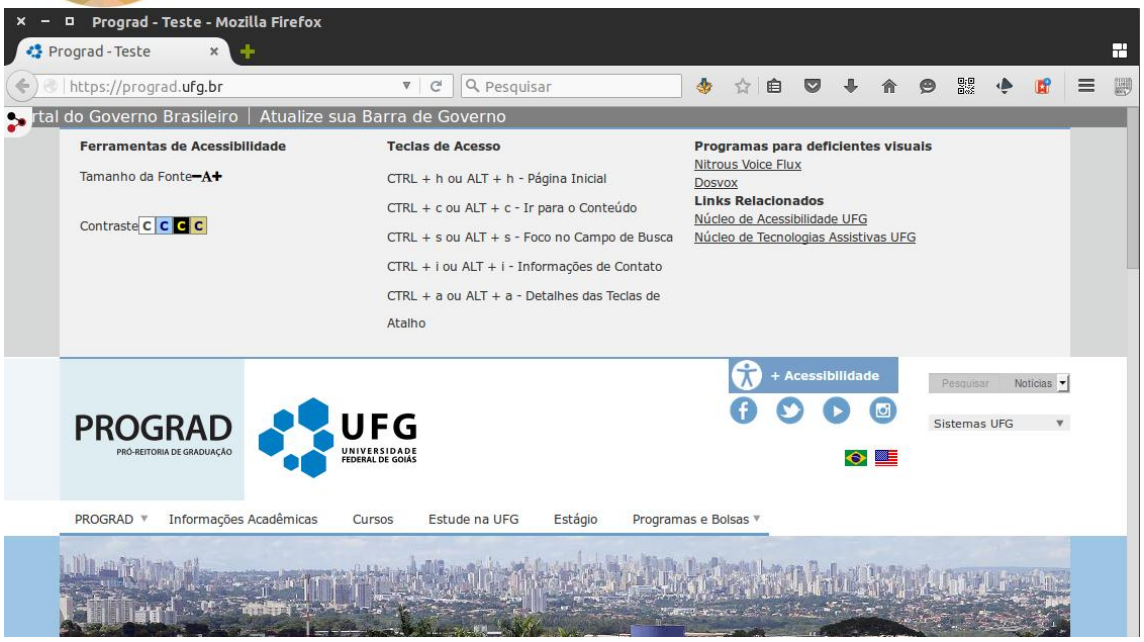


Reunião de discussão sobre a Politica de Acessibilidade da UFG.

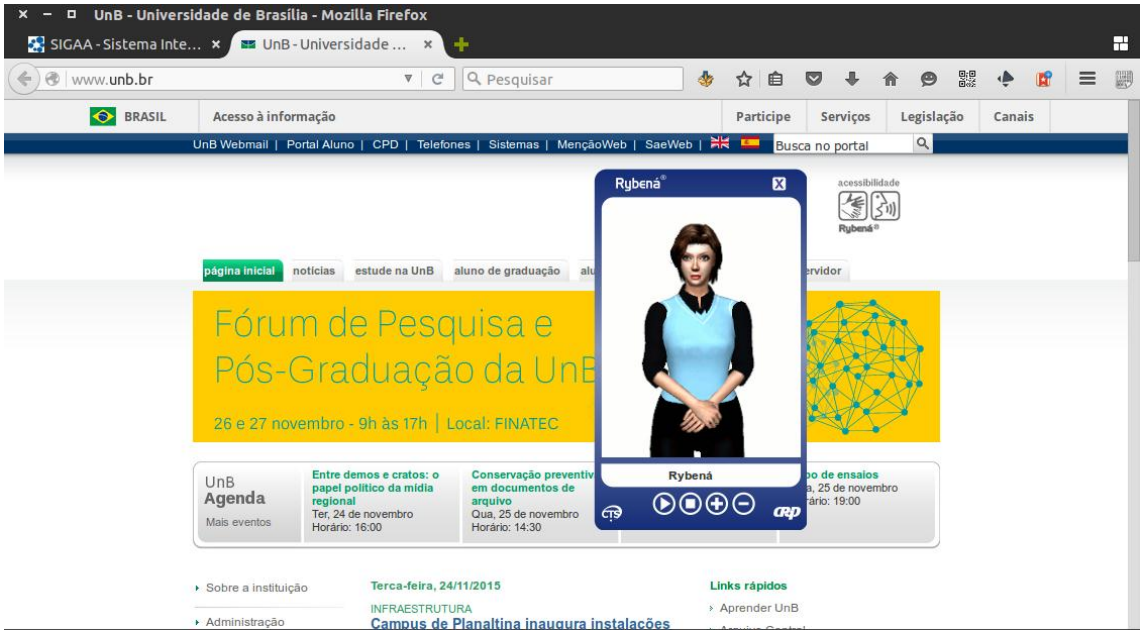
Última roda de conversa com alunos da UFG.

Roda de conversa com alunos surdos da UFG.

Seminário de Avaliação UFGInclui.



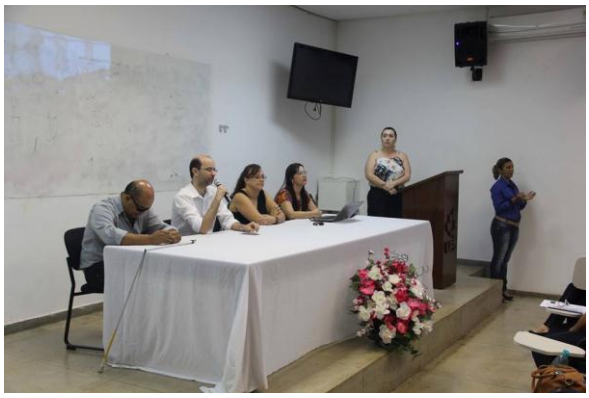
Barra de ferramentas construída para páginas da UFG.

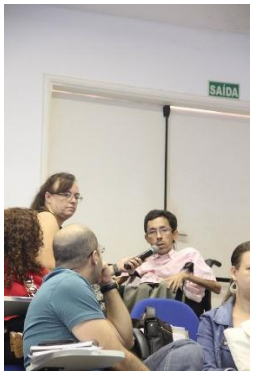


Ferramenta Rybená adquirida para acessibilidade dos alunos surdos nas páginas da UFG,

Pesquisa gravada em Libras para estudar acessibilidade dos alunos surdos no ensino superior.

Seminário de Acessibilidade da UFG realizado em Cidade de Goiás.





Seminário de Acessibilidade da UFG realizado em Jataí.

Seminário de Acessibilidade da UFG realizado em Goiânia.

Palestras de sensibilização e informação sobre acessibilidade na UFG.

Anexo 4 - Infraestrutura Acessível na UFG.

Infraestrutura Acessível – Campus Samambaia Total

Quantidade de elevadores 22

Quantidade de salas de aula acessíveis 749

Quantidade de banheiros acessíveis 279

Quantidade de rampas de acessibilidade 83

Metros lineares de piso tátil instalados 4.184

Quantidade de impressoras Braile 1

Fonte: CEGEF/2015.

Infraestrutura Acessível – Campus Colemar Natal e Silva Total

Quantidade de elevadores 30

Quantidade de salas de aula acessíveis 299

Quantidade de banheiros acessíveis 134

Quantidade de rampas de acessibilidade 33

Metros lineares de piso tátil instalados 0

Quantidade de impressoras Braile 0

Fonte: CEGEF/2015.

REGIONAL CATALÃO (INTERIOR)

Infraestrutura Acessível – Regional Catalão Total

Quantidade de elevadores 7

Quantidade de salas de aula acessíveis 118

Quantidade de banheiros acessíveis 48

Quantidade de rampas de acessibilidade 3

Metros lineares de piso tátil instalados 0

Quantidade de impressoras Braile 0

Fonte: CEGEF/2015.

REGIONAL GOIÁS (INTERIOR)

Infraestrutura Acessível – Regional Goiás Total

Quantidade de elevadores 0

Quantidade de salas de aula acessíveis 14

Quantidade de banheiros acessíveis 2

Quantidade de rampas de acessibilidade 4

Metros lineares de piso tátil instalados 178,42

Quantidade de impressoras Braile 0

Fonte: CEGEF/2015.

REGIONAL JATAÍ (INTERIOR)

Infraestrutura Acessível – Regional Jataí Total

Quantidade de elevadores 2

Quantidade de salas de aula acessíveis 155

Quantidade de banheiros acessíveis 72

Quantidade de rampas de acessibilidade 11

Metros lineares de piso tátil instalados 0

Quantidade de impressoras Braile 0

Fonte: CEGEF/2015.